

PESQUISA CONJUNTURAL DO SERVIÇO - MS

O presente relatório tem como objetivo apresentar e acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos dos serviços no Mato Grosso do Sul usando como base a PMS- Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita nominal das empresas formalizadas do setor, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Outubro, 2015

Instituto de Pesquisa Fecomércio

SERVIÇOS PESQUISADOS

Serviços prestados às famílias



Serviços de informação e comunicação



Outros serviços



Serviços profissionais administrativos e complementares



Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios



RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a out/14	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a out/14
Serviços prestados às famílias	1,7%	Serviços prestados às famílias	8,8%
Serviços de informação e comunicação	-1,9%	Serviços de informação e comunicação	8,4%
Serviços profissionais administrativos e complementares	0,1%	Serviços profissionais administrativos e complementares	8,8%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	1,4%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	12,0%
Outros serviços	-6,5%	Outros serviços	3,1%
Total	-0,4%	Total	9,4%

BRASIL - No mês de outubro, o setor de serviços apresentou queda de 0,4% no Brasil, em relação à variação da receita nominal, na comparação com outubro de 2014. O destaque do setor fica em Serviços prestados às famílias (1,7%) e o pior desempenho registrado foi em Outros Serviços (-6,5%).

MATO GROSSO DO SUL - Em outubro o setor de serviços registrou uma variação na receita nominal de 9,4%, ocupando a segunda posição dos estados que mais cresceram no mês, o estado que apresentou maior crescimento foi o Mato Grosso (12,4%). O destaque no setor veio dos serviços de Transportes, Serviços auxiliares dos Transportes e Correios (12,0%).

RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

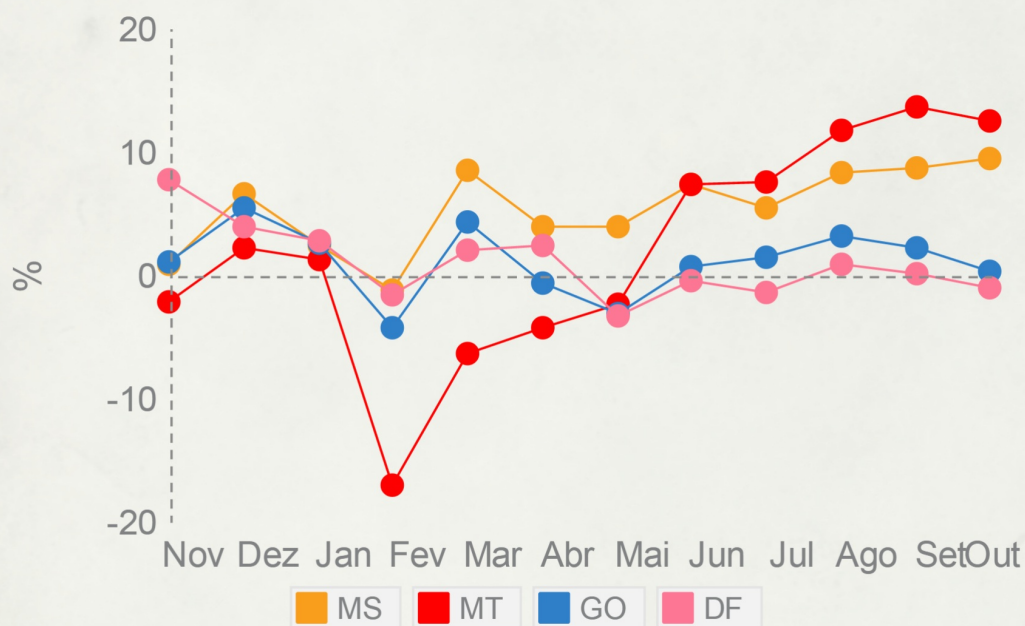
BRASIL	NO ANO	12 MESES	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	NO ANO	12 MESES
Serviços prestados às famílias	2,0%	2,8%	Serviços prestados às famílias	7,7%	6,2%
Serviços de informação e comunicação	-0,1%	-0,1%	Serviços de informação e comunicação	0,5%	3,2%
Serviços profissionais administrativos e complementares	4,0%	4,8%	Serviços profissionais administrativos e complementares	11,5%	6,8%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	2,3%	2,3%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	2,7%	3,9%
Outros serviços	-1,3%	-0,3%	Outros serviços	0,7%	4,3%
Total	1,6%	2,0%	Total	5,7%	5,5%

BRASIL - A variação acumulada do ano ficou em 1,6% e no acumulado dos 12 meses em 2,0%. Os Serviços profissionais, administrativos e complementares tiveram a maior variação acumulada no ano (4,0%) e dos últimos 12 meses (4,8%).

As variações acumuladas do ano (1,6%) e 12 meses (2,0%) encontram-se abaixo do indicador de inflação, IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que registrou 8,52% e 9,93% respectivamente para o mesmo período e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) 9,07% no ano e 10,33% em 12 meses sinalizando retração do setor no Brasil.

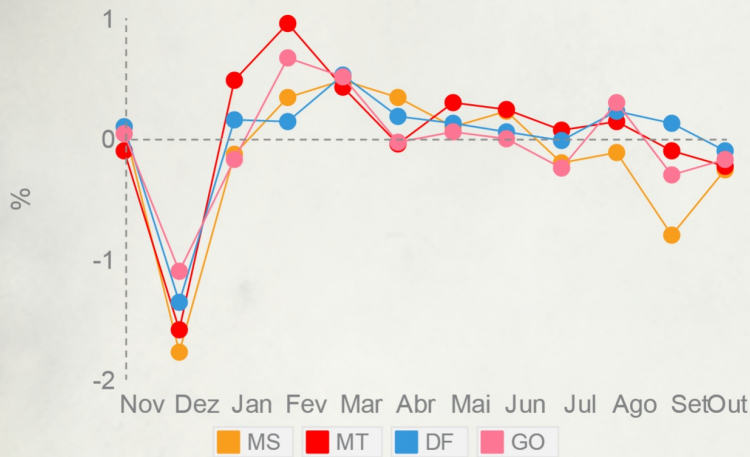
MATO GROSSO DO SUL - A taxa acumulada do ano foi de 5,7% e de 5,5% no acumulado de 12 meses, portanto, também abaixo dos indicadores de inflação IPCA e INPC bem como do IPC/CG (Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande) 9,23% no ano e 10,32% em 12 meses, o que indica retração no setor em Mato Grosso do Sul.

EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal de Serviços no Centro-Oeste em outubro, comparado ao mesmo mês do ano passado, apresentou resultados positivos no Mato Grosso (12,4%), Mato Grosso do Sul (9,4%) e Goiás (0,2%), com especial destaque para o Mato Grosso com a maior variação positiva aferida no Brasil e de Mato Grosso do Sul, em segundo lugar no mesmo ranking. Já no Distrito Federal houve variação negativa (-1,0%).

NÍVEL DE EMPREGO



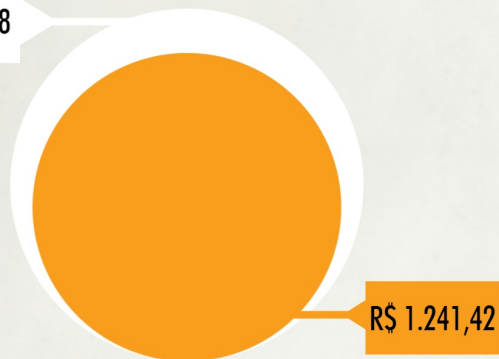
VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DE SERVIÇO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego de serviço do Centro - Oeste no mês de outubro foi negativa em todos os estados. O setor demitiu mais do que contratou em toda a região nesse mês.



REMUNERAÇÃO NOMINAL

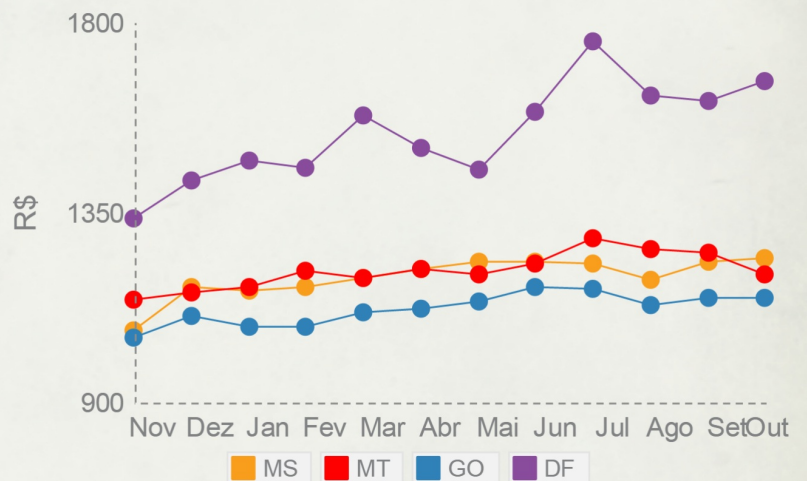
R\$1.419,98



BRASIL MATO GROSSO DO SUL

BRASIL X MS

No mês de outubro a remuneração no setor de serviços no Mato Grosso do Sul sofreu um aumento médio de 0,6%, já no Brasil houve uma redução média de 10% em relação ao mês anterior diminuindo a diferença de remuneração de setembro de 26,6% para 16,0% em outubro.



CENTRO-OESTE

A remuneração média dos serviços no Centro-Oeste em outubro, registrou queda somente no Mato Grosso (4,1%).

CONCLUSÃO

A variação da receita nominal do setor no Mato Grosso do Sul, em outubro, teve o segundo melhor resultado aferido no Brasil, 9,4%, atrás apenas do Mato Grosso (12,4%).

A variação da receita nominal no Centro-Oeste, em outubro, só foi negativa no Distrito Federal (-1,0%).

A variação no estoque de emprego dos serviços do Centro-Oeste, foi negativa em todos os estados.

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul, no setor de serviços, encontra-se 16,0% abaixo da média brasileira, mas bastante próxima das UF's do centro-oeste, com exceção do Distrito Federal que apresenta uma remuneração superior à da média brasileira.

A remuneração média no Centro-Oeste, em outubro, teve sua maior queda aferida no Mato Grosso (4,1%).

